



**21^a SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

*Ciência, saberes e biodiversidade:
UFRRJ e sociedade em conexão com os biomas brasileiros*



ÁREA TEMÁTICA

TRABALHO

AGRICULTURAS EM DUQUE DE CAXIAS: APONTAMENTOS SOBRE PRÁTICAS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Gustavo Menezes Pereira¹, Betty Nogueira Rocha², Elisa Alonso Monçores Viana², Yasmin Tomaz Gonçalves³, Pedro Moreira³, João Pedro C. Silva³, Manuella Rodrigues³

¹ Mestrando do PPGPUR/UFRJ e Bolsista FAPUR/UFRRJ; ² Professora do Curso de Ciências Econômicas, DPCE/IM/UFRRJ; ³ Discente do Curso de Ciências Econômicas, IM/UFRRJ, Bolsista de Extensão FAPUR/UFRRJ.

O projeto de extensão “Agricultura Urbana e Periurbana e Economia Solidária na Baixada Fluminense” (AUP Baixada) tem interface direta com ações vinculadas ao Termo de Execução Descentralizada com o Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para promoção de processos formativos e implantação de unidades solidárias de AUP para agricultoras vinculadas ao Instituto Zeca Pagodinho (IZP), em Xerém, Duque de Caxias. O grupo de extensionistas é formado por duas docentes e sete bolsistas moradores da Baixada Fluminense, três deles com vivências cotidianas em Duque de Caxias. O objetivo deste pôster é destacar apontamentos das inserções em campo e das interações com agricultoras e agricultores do município em espaços como feiras livres, seminários, encontros e relações interpessoais. Utilizando-se de procedimentos de análise qualitativa e quantitativa, através de técnicas de coleta de dados, tais como levantamento bibliográfico; sistematização e análise de dados estatísticos secundários e observação participante, foi elaborado estudo descritivo transversal realizado entre os meses de junho e agosto de 2024, em Duque de Caxias. Para caracterização territorial, utilizaram-se variáveis socioeconômicas e demográficas produzidas por institutos de pesquisa e, para mapeamento inicial das experiências de AUP, foram realizadas incursões de campo em feiras livres no município. Inicialmente, as interações foram exploratórias e, posteriormente, foram aplicadas técnicas de observação participante com realização de entrevistas não diretas para auxiliar na compreensão da realidade local e anotações em caderno de campo. Nas seis incursões às feiras da Rua 2, no Jardim Primavera, localizada no 2º distrito (Campos Elíseos), e em uma à feira de Santa Cruz, no 3º distrito (Imbariê), foram investigadas aproximadamente 80% das barracas, que comercializavam uma diversidade de produtos, com predominância em hortaliças, aipim, inhame e banana. Com base no trabalho familiar, parcela significativa dos feirantes produz nas áreas urbanas e periurbanas de Caxias, Cachoeira de Macacu, Petrópolis e Seropédica, comercializando seus produtos nas feiras da região. Outro grupo revende produtos adquiridos em centros de distribuição, como o Ceasa, e paraatransportadores da região de Seropédica. Um número reduzido de feirantes acessa políticas públicas, e os demais comercializam seus produtos nas feiras livres e/ou venda direta por canais informais. A coleta de dados revelou limitações: 20% dos comerciantes recusaram-se a interagir ou fornecer informações. Esse ambiente, por vezes hostil, encontrado nas feiras, seja para coleta de dados, seja para inserção de novos feirantes, também foi realçado em interações com agricultoras de Xerém associadas ao IZP, que destacou dificuldades no acesso aos Circuitos Curtos de Comercialização (CCC) e, por isso, a produção é destinada para autoconsumo, doações ou realização de trocas diretas. Para esse grupo, composto majoritariamente de mulheres, a comercialização ocorre em pequena escala, predominantemente nas ruas de Xerém ou vendas diretas à vizinhança. Os relatos sobre dificuldades de acesso às políticas públicas e aos CCC revelam a importância da agricultura como estratégia de autonomia produtiva nas cidades e suas franjas periurbanas, num contexto em que a promoção da segurança alimentar e nutricional assume papel relevante com a implantação da Política Nacional de AUP, promulgada em julho de 2024.

Palavras-chave: Agricultura Urbana e Periurbana; Circuitos Curtos de Comercialização; Duque de Caxias.